

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**ITAÚ UNIBANCO X XP INVESTIMENTOS**

Módulo 07

Gestão da Tecnologia de Informação – Profa. Mariângela M. Santos

Auditoria Contábil – Prof. Paulo Cesar Montanheiro

Avaliação de Empresas – Prof. Luiz Fernando Pancine

Práticas de Auditoria e Perícia – Paulo Cesar Montanheiro

Perícia e Arbitragem Contábil – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Alunos:

Bianca Rosa da Silva, RA 16001535

Gabriela de Almeida Reche, RA 16000057

Jonathan Gabriel Sibim de Oliveira, RA 16001057

Kendra Ap. A. da Cruz Riquena, RA 16000139

Valdinéia Aparecida Custódio, RA 16000458

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

## **1. HISTÓRIA E MERCADO DA ITAÚ UNIBANCO**

O Itaú Unibanco é uma companhia de sociedade anônima de capital aberto, atualmente considerado um dos maiores bancos brasileiros. Segundo a Forbes ele está entre as maiores empresas do mundo, ocupando a posição 45º do ranking. Sua atuação se dá em todos os ramos da atividade bancária por intermédio de suas diversas carteiras dentre elas a comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

A história do Itaú começou a surgir no ano de 1924, em Poços de Caldas cidade do interior de Minas Gerais, na época era apenas um comercio que se chamava Casa Moreira Salles, porém a vida pacata do Sr. João Moreiras Salles estava prestes a mudar no dia 27 de setembro daquele mesmo ano, quando recebeu uma carta do Banco Central que dizia que ele havia ganhado uma seção bancaria, que mais tarde se tornaria Unibanco.

Em 1943 Alfredo Egydio de Souza Aranha fundou o Banco Central de Credito, que seria no futuro o Banco Itaú, e se uniu com seu sócio Aloysio Ramalho. Em 1970 o Banco Central de Crédito adota o nome de Itaú. Logo após em 1983 temos a implementação do 1º caixa eletrônico no Brasil.

Antes de 1992 a cor característica do Banco era branca e preta, no qual o logo foi chamado de bolacha por Francesc Petit em 1973, porem foi somente em 1992 que ele ganhou vida em uma reunião, onde ele achava que o banco precisa se destacar no meio da cidade, então com uma canetinha contornou o logo e deu vida nas cores laranja e azul.

Em 1997 aconteceu a fundação do Unibanco AIG Seguros e Previdência, nisso a empresa notava que precisava crescer mais dentro do Brasil e conseguiu o controle acionário do Banco do Estado de Paraná, nos anos 2000, com o poder aquisitivo cada vez ficando maior resolveu fazer uma fusão do Itaú com o Unibanco, no começo de 2008.

Em 2009, resolveu fazer a fusão com a Porto Seguro. A partir deste momento o Itaú foi realizando cada vez mais aquisições, onde em 2013 conseguiu a Credicard S/A, em 2017 o City Bank e em meados de 2018 o Banco Central aprovou a sua última aquisição de 49,9% da XP Investimento, a maior corretora do Brasil.

Atualmente o Itaú Unibanco possui 4.428 agências e postos de atendimento distribuídos no País com 86.801 colaboradores e 47.301 ATM's - Automatic Teller Machine (Caixas Eletrônicas). E 512 agências e 13.534 colaboradores entre 19 países sendo 9 da América Latina, na figura abaixo está identificada sua presença.

**Figura 1 - Operações na América Latina**



Fonte: Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas - Itaú Unibanco Holding S.A. 2018

## HISTÓRIA XP INVESTIMENTOS

A XP Investimentos é uma das mais principais corretoras de valores independentes do País, atualmente com mais de 980 mil clientes ativos e mais de 215 bilhões de valor total sob custódia, que só cresce ano a ano.

A XP Investimentos foi criada em Porto Alegre, em 2001, por Guilherme Benchimol e Marcelo Maisonnave como empresa de agentes autônomos de investimentos. Em 2005, foi criada a XP Gestão de Recursos, empresa de administração de recursos. Em 2007 passou a atuar como corretora após a incorporação da empresa Americainvest CCTVM Ltda. Desde então, a XP vem transformando o mercado de investimentos no país, sendo hoje referência em assessoria de investimentos.

### **ITAÚ x XP INVESTIMENTOS**

Uma das razões muito comentadas, que levaram o Itaú Unibanco a realizar a aquisição da XP Investimentos foram a expansão da corretora e a possibilidade de lucro observada pelo banco nesta sociedade. A XP, que foi fundada em 2001, lançou no Brasil um conceito até então novo ao oferecer serviços de educação financeira aliados à plataforma de investimentos. Usando a fuga dos bancos como maior chamariz de clientes, para que investidores deixassem bancos e usassem corretoras, a XP foi gradativamente alcançando números de faturamento extraordinários. Para se ter uma ideia, o faturamento da empresa em 2009 foi de R\$ 118 milhões. Em 2016, seu faturamento alcançou R\$ 1,3 bilhões de reais, R\$ 600 milhões a mais que em 2015.

No meio desse tempo, ela adquiriu corretoras como a Clear (visando principalmente sua tecnologia) e a Rico, segunda maior corretora do mercado na época da compra. Esses números teriam indicado ao Itaú, que já havia feito outras investidas a corretora, que a desbancarização era um fato. As pessoas estavam investindo cada vez mais através de corretoras independentes, por isso o banco precisava se adaptar.

E assim, ao se tornar sócio, o banco então teria ao menos um lucro residual dos investimentos de clientes que deixassem de realizar suas aplicações pelo Itaú para fazê-las na XP. (PORTAL IQ360, 2019)

De acordo com o relatório da Administração, em dezembro de 2017, a Superintendência Geral do CADE emitiu parecer favorável à aquisição pelo Itaú Unibanco de uma participação minoritária na XP, representando 49,9% do capital social total, sendo 30,1% das ações ordinárias, condicionada ao compromisso do Itaú Unibanco em não intervir na gestão

dos negócios da XP, assim como reduzir as possíveis barreiras à entrada e ao desenvolvimento no segmento de plataformas abertas. Em agosto de 2018, a empresa concluiu a aquisição de participação minoritária de 49,9% da XP Investimentos por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações no valor de R\$ 5,7 bilhões. O contrato prevê, ainda, uma única operação adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao Itaú Unibanco deter até 62,4% do capital social total da XP (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP Controle Participações S.A..

Desta maneira fica esclarecido que o Itaú não comprou a corretora e sim tornou-se sócio, onde a maioria das ações com direito de voto continuam com a XP e seu fundador, Guilherme Benchimol, continuará à frente do comando da empresa. O Itaú também afirmou que não terá participação de grande influência nos rumos da corretora. O contrato prevê no momento a possibilidade de indicação de dois conselheiros para o Conselho Administrativo, mas não poderá indicar diretores.

## **IMPACTOS DA OPERAÇÃO**

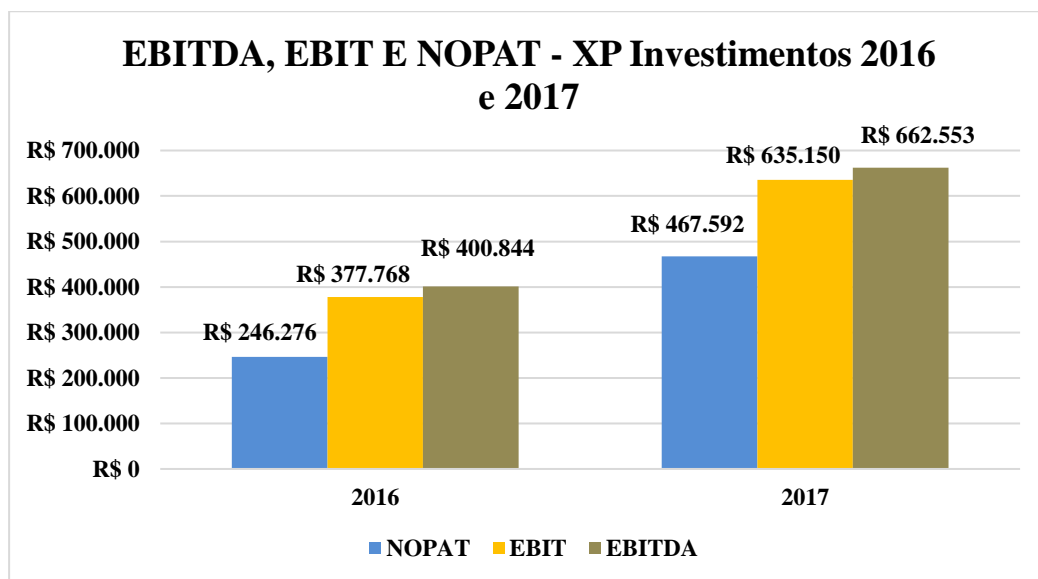
Com base nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco divulgadas no portal do BM&FBOVESPA, iremos demonstrar através de indicadores os impactos ocasionados por este contrato, utilizando como base o ano de 2017 que foi anterior a aquisição e o ano de 2018 no qual ela ocorreu.

### **Indicadores XP Investimentos**

Antes de analisarmos os impactos causados por este contrato, em relação ao Itaú Unibanco, nossa equipe analisou alguns índices apresentados pela XP Investimentos nos anos de 2016 e 2017, os dois últimos anos que antecederam a aquisição. De acordo com as demonstrações contábeis que foram coletadas no site da empresa, a empresa auferiu um lucro, em R\$ mil, de 243.765 em 2016 e de 423.541 em 2017. Estes resultados representam uma

lucratividade de 19,35% e 23,32% em relação as suas receitas dos respectivos anos, e um crescimento de 73,75% de seu resultado líquido de um ano para o outro.

Além dos indicadores citados anteriormente, ainda com base nas demonstrações contábeis, nossa equipe também analisou o EBIT, EBITDA E NOPAT da XP Investimentos nos anos de 2016 e 2017, onde chegamos aos seguintes dados que podem ser observados no gráfico a seguir:



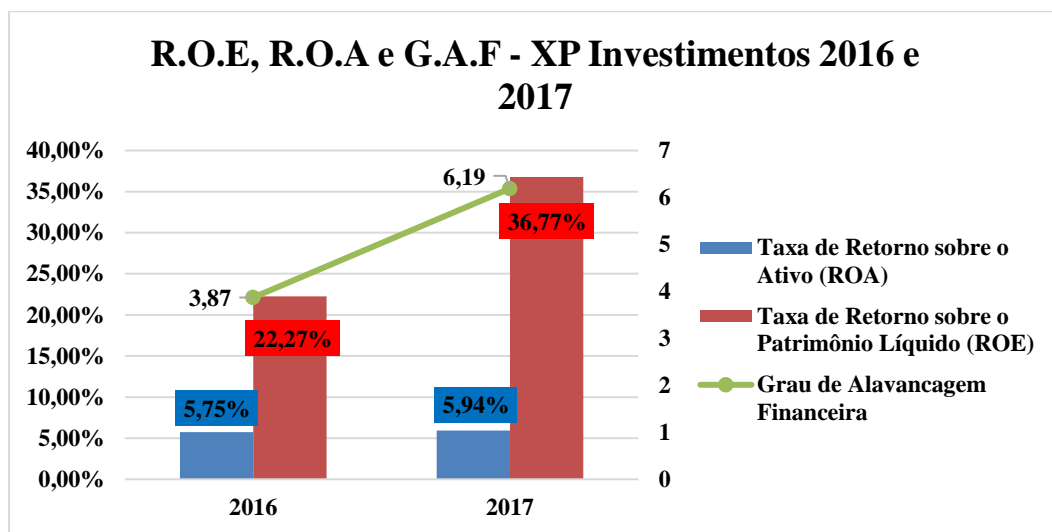
Fonte: criado pelo grupo.

De acordo com os dados é possível verificar que o EBITDA da XP Investimentos, em R\$ mil, foi de 400.844 no ano de 2016, passando para 662.553 em 2017. Isso representa que o seu resultado operacional, ou seja, sem levar em consideração os juros (despesas financeiras), impostos, depreciações e amortizações, teve um crescimento de 65,29% de um ano para o outro.

Se desconsiderarmos somente as despesas financeiras (EBIT), a empresa obteve, em R\$ mil, um resultado de 377.768 em 2016 passando para 635.150 em 2017, o que representa um crescimento de 68,13% se comparado ao ano anterior.

Descontando os impostos referentes ao resultado do EBIT, chegamos também a outro indicador, o NOPAT, onde de acordo com o gráfico podemos observar que, em R\$ mil, foi de 246.276 em 2016 e 467.592 em 2017 (crescimento de 89,86% em relação a 2016).

A partir do balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado do Exercício da XP Investimentos calculamos ainda a Taxas de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e sobre o Ativo (ROA) e também o Grau de Alavancagem Financeira (GAF):



Fonte: criado pelo grupo.

De acordo com os dados acima observamos que a empresa XP Investimentos teve um retorno de 5,75% em 2016 e de 5,94% em 2017, sobre os seus ativos.

Já sobre o seu Patrimônio Líquido (ROE), ou seja, para os seus sócios o retorno foi de 22,27% em 2016 e de 36,77% em 2017.

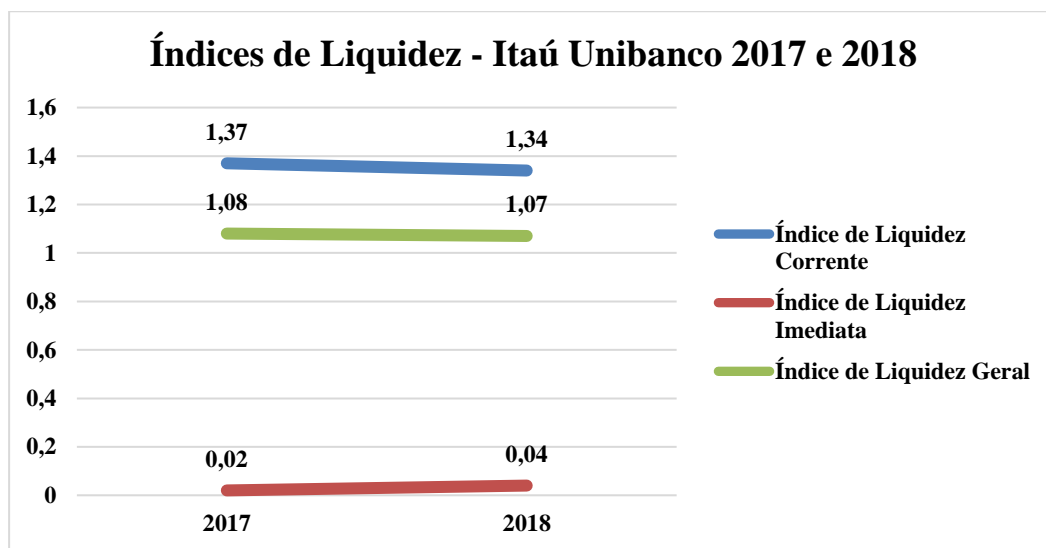
O Grau de Alavancagem Financeira, que demonstra o grau com que a empresa consegue alavancar o retorno do acionista com emprego de capital de terceiros, foi de 3,87 em 2016 e 6,19 em 2017.

### **Indicadores Itaú Unibanco**

A partir destas análises e índices foi possível chegar a uma melhor compreensão sobre a situação da empresa XP Investimentos, e a próxima etapa foi realizarmos análises em

relação a alguns índices da empresa Itaú Unibanco, comparando os dados do ano de 2017, que foi o ano anterior à aquisição, com os dados de 2018, que foi o primeiro exercício encerrado após o fechamento do contrato. O objetivo foi o de buscar possíveis impactos dessa operação sobre os resultados da empresa.

Os primeiros indicadores da empresa Itaú Unibanco que o nosso grupo analisou foram os de liquidez, conforme os dados do gráfico abaixo:



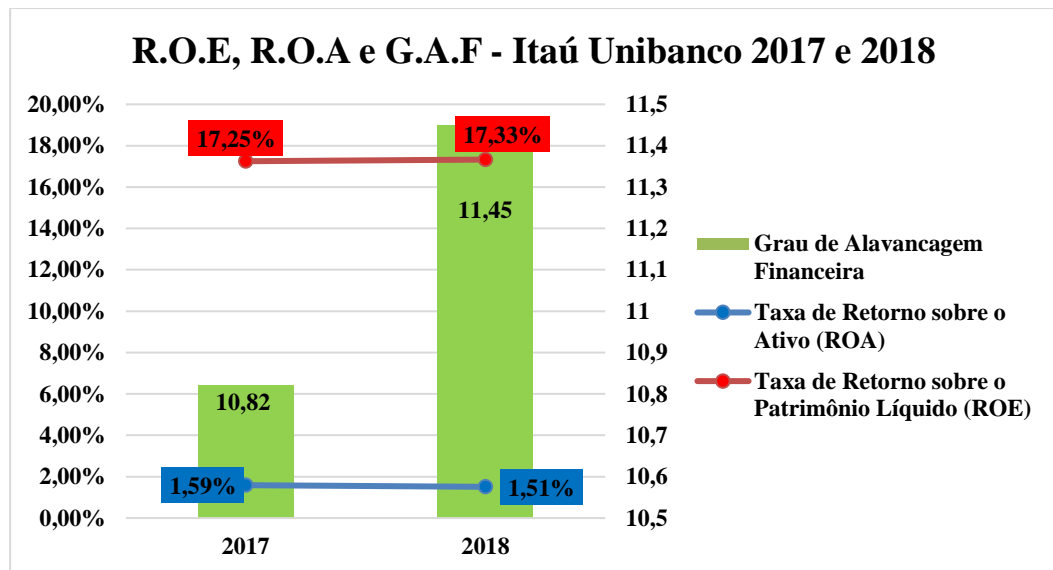
Fonte: criado pelo grupo

O gráfico nos demonstra que o Índice de Liquidez Imediata, que considera somente o valor da conta Disponibilidades, passou de 0,02 em 2017 para 0,04 em 2018, onde este leve aumento pode ser justificado pelo aumento da conta Disponibilidades, no Ativo Circulante, que em R\$ mil, passou de 18.749.350 em 2017 para 37.158.576 em 2018.

Ainda de acordo com os dados apresentados acima, o Índice de Liquidez Corrente do Itaú Unibanco era de 1,37, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida no Passivo Circulante a empresa possuía R\$ 1,37 no seu Ativo Circulante. Em 2018 este índice teve uma leve queda, passando para 1,34. Já em relação ao Índice de Liquidez Geral, podemos notar que também teve um pequeno declínio, passando de 1,08 em 2017 para 1,07 em 2018.



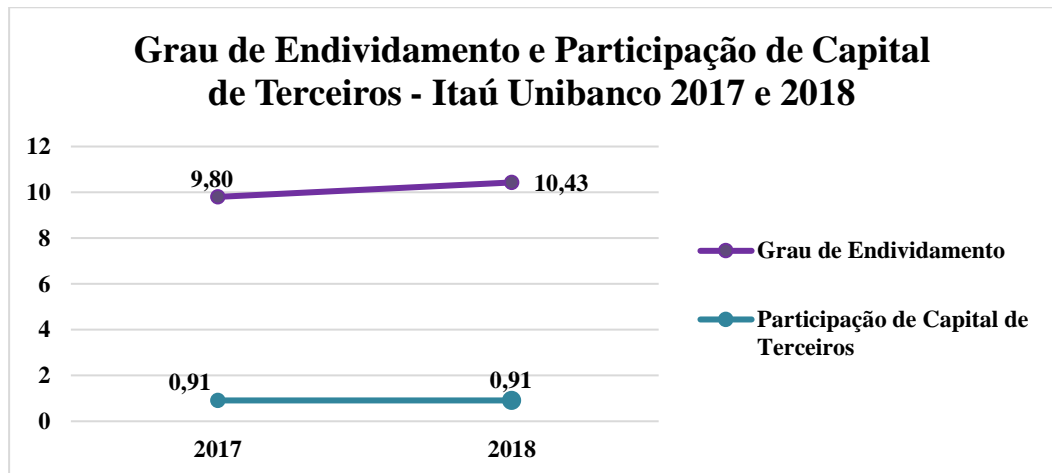
Analisamos também as Taxas de Retorno e Grau de Alavancagem da empresa nos anos de 2017 e 2018, e chegamos aos resultados de acordo com o gráfico a seguir:



Fonte: criado pelo grupo.

Conforme os dados do gráfico, a Taxa de Retorno sobre o Ativo (ROA) da empresa Itaú Unibanco foi de 1,59% em 2017 e 1,51% em 2019. Já a Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) subiu de 17,25% em 2017 para 17,33% em 2018. Outro dado que a análise nos mostra é que o Grau de Alavancagem que era de 10,82 em 2017 passou para 11,45 ao final de 2018.

Nossa equipe também realizou os cálculos dos índices de endividamento e de participação de capital de terceiros do Itaú Unibanco e chegamos aos seguintes resultados, conforme mostrado no gráfico a seguir:



Fonte: criado pelo grupo.

Os dados acima demonstram que o índice de Participação de Capital de Terceiros manteve-se em 0,91 nos anos de 2017 e 2018, ou seja, para cada R\$ 1,00 de seu ativo total, a empresa possui R\$ 0,90 no seu passivo exigível total. Já o Grau de Endividamento, que demonstra a relação entre a dívida total da empresa e seu próprio capital, era de 9,80 em 2017 e passou para 10,43 em 2018.

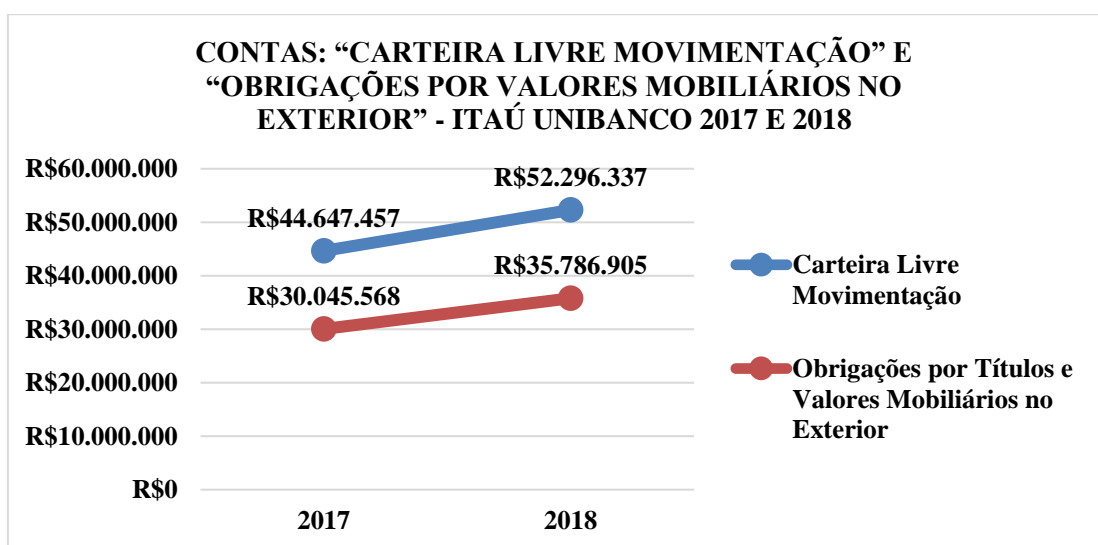
Ao analisarmos os resultados da empresa Itaú Unibanco referentes aos anos de 2017 e 2018 percebemos que os indicadores, analisados até aqui, mantiveram-se praticamente intactos, não sofrendo nenhum impacto relevante que possa ser justificado pela aquisição de participação na empresa XP Investimentos. Acreditamos que isto deve-se principalmente ao fato de que o fechamento do negócio ainda não teve tempo de causar efeitos ou de refletir algum crescimento expressivo no resultado da empresa Itaú Unibanco, no exercício de 2018, já que o acordo foi concretizado somente em agosto do mesmo ano.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos dados pesquisados sobre a aquisição de participação na empresa XP Investimentos, realizada por parte do Itaú Unibanco, nossa equipe concluiu que o investimento pode ser justificado principalmente pelo fato de que a empresa investida vem alcançando crescimentos bastante expressivos no mercado e conseqüentemente tem trazido bons retornos.

Se levarmos em consideração o retorno da empresa XP Investimentos a partir da utilização de seus ativos, os índices de retorno de 5,75% em 2016 e 5,94% em 2017, se comparados a outros tipos de investimentos disponíveis no mercado podem não chamar muita atenção e não serem tão atrativos para ela enquanto empresa. Porém sob a perspectiva do retorno que ela proporciona para os seus acionistas, a ótica muda completamente, pois como verificado, a Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido foi de 22,27% em 2017 e ainda cresceu para 36,77% em 2018. Fatos que muito provavelmente atraíram a atenção do Itaú Unibanco, que além de adquirir forte participação neste mercado e em seus resultados, expande ainda mais sua carteira de clientes e operações, consolidando-se cada vez mais como uma das maiores instituições bancárias do mundo.

Os únicos impactos que podemos citar como sendo possível consequência desta operação são os aumentos no Balanço Patrimonial do Itaú, nas contas “Carteira Livre Movimentação” que passou, em R\$ mil, de 44.647.457 para 52.296.337 (crescimento de 17,13%) e “Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior” que era, em R\$ mil, de 30.045.568 em 2017 e subiu para 35.786.905 em 2018 (crescimento de 19,11%). Estas contas representam a carteira de investimentos da empresa e juntas representaram um crescimento de 17,93% de 2017 para 2018, conforme ilustrado no gráfico a seguir:



## REFERÊNCIAS

FORBES - Ranking 2018 das maiores empresas do mundo tem menos brasileiras. Disponível em: <<https://forbes.uol.com.br/listas/2018/06/edicao-2018-da-global-2000-reune-19-empresas-brasileiras/>>. Acessado em 27 de abril de 2019.

XP INVESTIMENTOS – Quem Somos. Disponível em: <<https://institucional.xpi.com.br/sobre-a-xp/quem-somos/>>. Acessado em: 28 de abril de 2019.

IQ 360 - O Itaú comprou a XP, o que mudou?. Disponível em: <<https://www.iq.com.br/investimentos/artigos/itau-comprou-a-xp-o-que-mudou>>. Acessado em: 01 de maio de 2019.

WIKIPEDIA – XP Investimentos. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/XP\\_Investimentos#cite\\_note-7](https://pt.wikipedia.org/wiki/XP_Investimentos#cite_note-7)>. Acessado em: 28 de abril de 2019.

FOLHA DE SÃO PAULO - Em 17 anos, XP muda indústria de investimentos e incomoda bancos. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/08/em-17-anos-xp-muda-industria-de-investimentos-e-incomoda-bancos.shtml>>. Acessado em: 29 de abril de 2019.

BM&FBOVESPA – Empresas Listadas. Disponível em: <[http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>. Acesso em 28 de abril de 2019.